

RELATÓRIO DA COMISSÃO DOS CONSELHOS		
COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO		PORTARIA
Tássia Silva Carvalho	Técnica/Presidente	1374/2022
Daniela Modesto Vicentin	Docente/Cedida	1374/2022
Daniel Antonio de Toledo Gomes	Técnico	1374/2022
Mateus Mendes	Discente	1374/2022
Rogério Antonio da Silva	Discente	1374/2022
OBJETIVO DA COMISSÃO		
<p>Analisar e elaborar propostas para atender a Proposição 13, aprovada pelo 3º Congresso Universitário da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, bem como o relatório aprovado pelo CONSUNI por meio da Resolução nº 021/2018-CONSUNI.</p>		
<p>PROPOSIÇÃO 13 (Resolução 021/2018 CONSUNI): Criar e estabelecer política de recepção e acompanhamento dos discentes.</p>		
OBJETIVOS:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivar a realização de atividades de recepção e integração nos <i>campi</i>; 2. Acolher os estudantes ingressantes, buscando criar e fortalecer o vínculo com a instituição e o ambiente de aprendizagem; 3. Organizar eventos de recepção conforme as especificidades de cada campus, valorizando também sua cultura local; 4. Apresentar a organização e espaços de cada unidade nestes momentos acolhedores; 5. Proporcionar qualidade de vida aos estudantes, diminuindo a evasão. 7. Divulgar os programas de auxílios e bolsas oferecidos pela universidade e parceiros. 8. Ampliar e aprimorar os espaços e ações pedagógicas, interativas e afirmativas, visando à promoção de equidades e justiça social na formação acadêmica, de modo a promover o enfrentamento de questões que podem culminar em processos de retenção e evasão na universidade. 		
ESTRATÉGIA		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisar experiências já consolidadas em outras Instituições de Ensino Superior (IES); 2. Levantar informações de recepções anteriores, por meio de relatórios, na busca de ações exitosas; 3. Buscar informações junto aos campi sobre os desafios enfrentados para o planejamento e execução das recepções acadêmicas; 4. Viabilizar mecanismos que possibilitem aos estudantes conhecerem a 		

estrutura organizacional da Unemat;

5. Estabelecer ações específicas voltadas ao apoio do estudante, desde seu ingresso até a conclusão do curso.
6. Apresentar os programas e projetos de Ensino, Iniciação Científica e Extensão durante a Recepção Acadêmica.
7. Acompanhar e apoiar os estudantes beneficiários dos programas de auxílios e bolsas;
8. Criar espaços de convivência e de atendimento aos estudantes;
9. Estabelecer acompanhamento acadêmico e social aos estudantes com deficiência.

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO

INTRODUÇÃO

Ingressar em um curso superior, em uma Universidade Pública, certamente é um fato marcante para os recém-chegados. Mais do que uma nova fase, neste momento é preciso lidar com mudanças de hábitos e de convivência, que são dos mais diversos. É um momento de impacto, em que o estudante vai se deparar com uma estrutura totalmente diferente daquela à qual estava habituado no ensino médio e que, muitas vezes, causa insegurança no primeiro momento. É aqui que os estudantes terão um primeiro contato com professores, coordenadores de cursos, funcionários, outros estudantes, espaço físico da IES e suas normas. Assim, a forma como o ingressante é recebido e acolhido, influência no sentimento de pertencimento que o estudante deve desenvolver com a instituição e pode ser definitivo na sua relação com a qualidade da aprendizagem durante o curso.

A recepção acadêmica acontece com o objetivo de proporcionar não só a integração entre os estudantes, mas também a familiarização do ingressante com essa nova realidade, contribuindo para o seu processo de adaptação. É fundamental receber esses ingressantes, esclarecendo e integrando acerca do ambiente universitário e ao lugar que este ocupa, explicitando seus direitos e deveres, bem como as ações desenvolvidas, tanto no seu campus quanto na Reitoria e Conselhos. Desta forma, deseja-se promover a acolhida e integração dos ingressantes com a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação, a fim de desenvolver sua autonomia no universo acadêmico.

Pretende-se com esta ação acolher os estudantes, instigar a motivação no ingresso ao curso, contribuindo com o sentimento de pertencimento à Universidade (por meio do acesso), com o conhecimento das informações iniciais necessárias aos ingressantes, compartilhando experiências, saberes e assim, promover a integração entre estudantes, professores e profissionais que atuam nas diversas instâncias da instituição, nos campi e na reitoria.

É preciso considerar que a recepção acadêmica é um momento importante tanto para os estudantes ingressantes como para os veteranos, que irão conhecer seus novos professores, colegas e disciplinas, haja visto que uma boa volta às aulas tem o potencial de deixar os estudantes envolvidos e engajados em todo o semestre.

Por consequência, ao ingressar na universidade, o estudante se depara com uma série de desafios e dificuldades inerentes ao universo acadêmico, podendo então surgir uma situação em que de um lado tem-se um estudante

preparado para enfrentar estes novos desafios, e assim desenvolver seu potencial acadêmico, visto que seu histórico de vida pessoal e escolar serviu de base para enfrentar esta nova fase. Mas de outro lado, temos o ingressante com carências e diversas limitações impostas ou condicionadas por fatores cognitivos, econômicos e/ou sociais, frente a uma concepção de ensino superior que de certa forma pode vir a desencadear diversos eventos, como mudanças de cursos (opções inadequadas), reprovações, retenções e até evasões. De acordo com Bourdieu (2004), o estudante ao ingressar e permanecer em uma instituição de ensino, leva consigo uma “bagagem” que, legada do seu convívio social, difere-o dos outros indivíduos e está vinculada à sua trajetória escolar.

A Assistência Estudantil, na realidade atual da universidade, se constitui como uma das principais estratégias para a sua viabilidade educacional, trabalhando na redução dos riscos de evasão, retenção e privação humana de direitos fundamentais, que asseguram as condições de estudo, sobrevivência e permanência no itinerário acadêmico. Diante disto, o acompanhamento estudantil visa acompanhar todo percurso do estudante na universidade, com o intuito de superar suas limitações e valorizá-lo enquanto sujeito dotado de capacidades, habilidades e potencialidades, enfatizando-o como protagonista de seu desempenho acadêmico e de sua própria história.

METODOLOGIA DE TRABALHO

A Comissão vigente, instituída pela Portaria nº 1374/2022, de 09 de junho de 2022, é resultado de um percurso que enfrentou inúmeros desafios desde a constituição da primeira comissão, com portarias que foram sendo emitidas e revogadas, conforme fatos inesperados. Assim, os membros da Comissão Especial foram designados por ato institucional, a saber: Portaria nº 929/2019 publicada em 25/03/2019, Portaria nº 773/2020 publicada em 28/05/2020, Portaria nº 1692/2021 publicada em 24/09/2021 e por fim a Portaria nº 1374/2022.

Desde o início, os trabalhos da Comissão Especial, que sempre contou com membros da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), buscou dados institucionais do que vem sendo realizado internamente, assim como foi observando os processos de acolhimento aos estudantes desde sua institucionalização.

No caso específico da Comissão vigente, cujos membros são da Prae, houve reuniões presenciais e online. Oportunamente, ocorreram as discussões sobre a importância do tema, bem como o estudo de experiências em outras IES, e na própria Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (UNEMAT), para a construção deste relatório.

EXPERIÊNCIAS EM OUTRAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR - IES

RECEPÇÃO ACADÊMICA E ACOMPANHAMENTO ESTUDANTIL

Inicialmente foi realizado um estudo para saber como ocorrem a recepção acadêmica e o acompanhamento estudantil em outras IES. Com essas informações pode-se identificar práticas exitosas, e várias já praticadas pela Prae, subsidiando possíveis proposições dessa comissão.

Universidade Estadual Paulista - UNESP

Na Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus de Bauru/SP, a recepção acadêmica é realizada com o intuito de proporcionar a integração entre aqueles que estão ingressando na universidade e seus respectivos veteranos, sendo fundamental para a familiarização e conhecimento da faculdade em relação aos novos estudantes. Para a grande maioria, é uma nova fase da vida que se inicia, em um ambiente totalmente diferente de sua realidade e ter o apoio de seus veteranos é fundamental para que se adaptem à nova vida. A estes momentos, geralmente, inclui visitas guiadas pelo campus e por alguns lugares da cidade, apresentação de alguns projetos de extensão, auxílio para a produção de cartões de passagem de ônibus e até gincanas. De forma ostensiva, orientam que todo tipo de trote é proibido pela Unesp, e que a recepção é feita para promover a integração e auxiliar aqueles que estão entrando na universidade.

Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) também realiza a recepção acadêmica para receber os novos estudantes. Entre as atividades do evento, sempre consta a apresentação aos novos alunos de ações voltadas à permanência estudantil, como medidas especiais para alunos cotistas, além de sanar dúvidas sobre alimentação, transporte e políticas de saúde mental e bem-estar. A universidade também prepara um conjunto de conteúdos informativos sobre os *campi* e principais serviços oferecidos e realiza palestras e aula inaugural.

Universidade Regional de Blumenau - FURB

Nesta IES, a recepção dos estudantes concretiza-se com atividades institucionais, no intuito de garantir a integração destes ao ambiente acadêmico, por meio de informações, orientações de acesso às bolsas de estudo, programas de intercâmbio, bem como sobre a infraestrutura física e tecnológica da instituição.

Universidade Federal da Integração Latino-América - UNILA

A UNILA realiza, durante a recepção acadêmica, uma série de atividades, cujo objetivo é apresentar aos estudantes ingressantes as principais informações sobre o ciclo acadêmico. Ainda, conta com a realização de oficinas sobre regras e procedimentos dos auxílios estudantis, dicas de gestão acadêmica, palestras, apresentação dos Institutos Latino-Americanos,

visitação dos espaços da universidade e outras atividades de integração.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA - Universidade Federal - UFOB

Na UFOB, o acompanhamento estudantil tem por objetivo acompanhar a trajetória acadêmica dos estudantes atendidos pelos programas e ações executadas em cada um dos *campi*, vinculados às Secretarias de Assuntos Estudantis, realizado via relatórios encaminhados pelas equipes de apoio aos assuntos estudantis dos campi e registros do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SigaA). Além do acompanhamento, são ofertados: apoio pedagógico, serviço psicológico, serviço de nutrição em um dos *campi*, concessão de bolsas e auxílios, suporte ao estudante com deficiência e promoção de eventos de ações afirmativas.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ - UFC

Nesta IES, o acompanhamento estudantil é realizado por meio de acompanhamento psicológico e psicossocial de estudantes com matrícula ativa em cursos de graduação, pela equipe da Divisão de Atenção ao Estudante (DAE) ligada à Coordenadoria de Assistência Estudantil. A equipe é composta por psicólogos e assistentes sociais e, ofertam os serviços de acolhimento, atendimento psicológico/psicanalítico individual, bem como atividade de grupo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO - UFPE

Na UFPE, o Núcleo de Assistência, vinculado à Diretoria de Assistência Estudantil integra a política de permanência implantada nas universidades pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), com ações uniformes em todos os campi, voltadas para estudantes de graduação com dificuldades socioeconômicas para se manter na universidade. São oferecidos programas, auxílios e serviços, tais como: auxílio difícil acesso, auxílio internet, bolsa manutenção, auxílio emergencial, bolsa residente, bolsa moradia e também o acompanhamento acadêmico realizado por meio de atividades de tutoria caracterizada pela oferta de apoio pedagógico aos estudantes dos cursos de graduação presencial que apresentam dificuldades de aprendizagem, cujo objeto é minimizar as deficiências de aprendizagem desses estudantes, especificamente nas disciplinas introdutórias da área de exatas, cujo índice de reprovações é significativo.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ - UENP

Na UNEP, a Diretoria de Acompanhamento Acadêmico é responsável pelo acompanhamento, suporte e supervisão das ações pedagógicas e operacionalização das políticas de ensino estabelecidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

São estabelecidas 20 (vinte) atribuições a esta diretoria, dentre elas: acompanhar e supervisionar as atividades de estudantes em situações especiais; oferecer suporte às atividades acadêmicas complementares, como monitoria, estágios curriculares obrigatórios e os não obrigatórios; dar suporte aos programas de avaliações acadêmicas, institucionais ou externos; elaborar, juntamente com a Diretoria de Administração do Ensino, projetos que visem a

melhoria do desempenho acadêmico; propor diretrizes e fazer o acompanhamento, em parceria com os Colegiados de Cursos, aos estudantes que apresentem situações especiais, como o desempenho estudantil insatisfatório, problemas de aprendizagem, jubilando ou em vias de jubilação, entre outros casos; acompanhar e dar suporte técnico aos Colegiados de Cursos de Graduação em relação aos estudantes com necessidades educacionais especiais; elaborar levantamentos estatísticos e proceder a sua análise, de forma a dar suporte institucional aos programas de avaliação de ensino de graduação e prestar atendimento às representações estudantis oficiais. Vale ressaltar que essa Diretoria de Acompanhamento está vinculada à Pró-reitoria de Graduação da instituição.

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

Os momentos de recepção acadêmica na UNEMAT, acontecem duas vezes por ano letivo. No primeiro semestre, para receber estudantes ingressantes via Sisu, e a outra no segundo semestre, para aqueles que ingressam por meio do vestibular próprio da Universidade. Estas recepções são organizadas e executadas pela PRAE juntamente com os *campi*.

No ano de 2019, membros representantes da equipe PRAE se dividiram e visitaram os *campi* para a participação na realização da recepção acadêmica. Contaram com um espaço para fazerem apresentação daquilo que a Universidade oferece aos estudantes, quanto à bolsas, auxílios, seguro acadêmico, sobre as representatividades nos conselhos, disseminar informações importantes acerca de funcionamento universitário, estabelecer um primeiro contato com os estudantes, apresentando esse novo universo e ressaltando sua importância nesse novo espaço de convivência, integração e aprendizagem.

Nesse ano houve uma reflexão que migrou de “recepção dos calouros” para “recepção acadêmica”, pois foi considerado que este momento não é apenas para acolher quem está chegando pela primeira vez à instituição, mas acolher a todos àqueles que retornam após as férias. As ações de recepção buscam realizar um movimento integrativo entre calouros e veteranos com ações voltadas para a comunidade acadêmica e também externa. Foi definido também que a cada edição da recepção haveria um tema integrador.

Nos anos de 2020 e 2021, em virtude da pandemia da *Covid-19*, no qual o isolamento social foi necessário para combater a propagação do Novo Coronavírus (*SARS-CoV-2*), por meio da Resolução Nº 029/2020 – CONEPE, foi criado e regulamentado o Período Letivo Suplementar Excepcional (PLSE) com o propósito de ofertar os componentes curriculares na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE), para que as atividades acadêmicas passassem a ser realizadas de forma remota. Com isso, a PRAE precisou reinventar a recepção acadêmica para se adequar à nova realidade mundial, que passou a ser realizada de forma *on-line*.

Até o segundo semestre de 2022, já foram realizadas oito edições no formato *online*, pelo *YouTube*, acompanhadas de momentos presenciais organizados pelos *campi*. Estes momentos foram marcados pelos encontros e reencontros de veteranos, calouros, professores e técnicos da Universidade. Com apresentações artístico-culturais, foram realizadas em parceria com as diretorias dos *campi*, Comissão de Assuntos Estudantis (CAE) e Assessores

de Extensão.

Em síntese, podemos perceber que a partir destes momentos acolhedores e integradores emergem-se um novo cenário de recepção à comunidade acadêmica e uma nova visão dos estudantes veteranos, na busca de desenvolver ações que sejam capazes de ampliar as informações e discussões de temáticas tão necessárias ao contexto social contemporâneo.

O acompanhamento estudantil na UNEMAT é realizado pela Assessoria de Gestão de Acompanhamento Estudantil (AGAE) da PRAE. Esta assessoria se responsabiliza pelo acompanhamento e avaliação dos programas de assistência estudantil voltados à permanência e à conclusão de curso dos estudantes com vulnerabilidade socioeconômica.

A AGAE tem como atribuições: monitorar e regular a distribuição de assistência estudantil e regulamentação da oferta (edital e análise); promover a integração com a Assessoria de Planejamento para definição dos programas; acompanhar os programas de Assistência e Integração; bem como, implementar um sistema de avaliação dos programas e projetos de assistência estudantil.

Na busca de aprimorar este trabalho e integrar os *campi* na sua execução, a PRAE está empenhada em instituir os Centros de Assuntos Estudantis (CAEst) em cada unidade educacional, que será um ambiente de integração, acolhida e de apoio dos estudantes, agregando núcleos, programas, projetos e ações destinadas à comunidade estudantil em suas necessidades acadêmicas, pedagógicas, psicológicas e, principalmente, de vulnerabilidade socioeconômica.

Ainda, na perspectiva de integração e acompanhamento, a PRAE está trabalhando na institucionalização de um Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NIAD), uma estrutura psicopedagógica que será criada no Campus Universitário com o propósito de auxiliar o estudante e garantir a sua permanência, preocupando-se com a qualidade de vida, com o processo ensino-aprendizagem, com práticas inclusivas, intervindo com a mediação das relações do estudante com a comunidade educativa.

Para facilitar este objetivo de acompanhar o estudante, o Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SigaA), utilizado pela UNEMAT, já possui o módulo Necessidades Educacionais Especiais (NEE), que tem por objetivo realizar o acompanhamento pedagógico de alunos que possuem algum tipo de necessidade educacional especial, desde o momento de seu ingresso até o momento da finalização de seu curso de Graduação ou Pós-Graduação. Neste módulo, os atendimentos são solicitados de acordo com a necessidade do estudante, e há a possibilidade de contratação de letores, intérprete de libras e outros, bem como o atendimento psicológico, mediante solicitação de contratação de profissional especializado.

Outra ação desenvolvida, para o fortalecimento do acompanhamento, foi a realização, por meio do projeto de extensão *Um bate papo na Prae – BPP 21*, em parceria com o Tribunal Regional do Trabalho da 23ª Região (TRT 23-MT). O BPP 21 realizou *lives* temáticas envolvendo a acessibilidade, inclusão, respeito, apoio e empatia com as pessoas com deficiência, na universidade, no mercado de trabalho e na sociedade, que aconteceram durante o ano letivo de 2021.

Na perspectiva de aproximar ainda mais a instituição dos estudantes e

possibilitar um acompanhamento estudantil efetivo, foi realizado o I Encontro de Representantes Acadêmicos da UNEMAT (ERAU), no ano de 2015, com a participação de 70 estudantes como delegados representantes de cursos, dentre os 150 que se mobilizaram para as atividades, tais como: debate sobre “O papel dos Centros Acadêmicos (CAs) e dos Diretórios Central de Estudantes (DCEs) na construção da identidade institucional” que visou o fortalecimento dos CA e DCE; Palestra e debate com representante da União Nacional de Estudantes (UNE) sobre “Movimento Estudantil, História e Sociedade”; Oficinas com grupos de discussão (GDs) e Grupos de Trabalho (GTs) sobre as “Diretrizes para fomento aos projetos do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais”.

O II ERAU aconteceu durante a 7ª Jornada Científica da UNEMAT, em 2016, com a participação das diretorias de CAs, de representantes dos DCEs dos *campi* e estudantes eleitos representantes de cursos por seus pares, totalizando 67 representantes de alunos. Neste evento foi apresentada e discutida as Diretrizes para o Plano Estadual de Assistência Estudantil, na forma de *workshop*, em que se buscou a validação da proposta de criação do referido plano, apresentado pela PRAE. Os resultados das deliberações foram encaminhados pelos seus representantes aos *campi* para contribuição dos estudantes de cada unidade.

A 8ª Jornada Científica foi realizada no município de Cuiabá - MT, em 2017, e reuniu no mesmo espaço as pró-reitorias, pesquisadores e estudantes interessados em discutir o ensino, a pesquisa e a extensão de forma indissociável.

Com a temática “Integração e Empoderamento”, o 1º Seminário de Assuntos Estudantis (SAE), em 2019, teve por objetivo a realização de avaliação, presencial e coletiva, das práticas desenvolvidas pela PRAE, bem como levantar subsídios para planejamento das ações a serem desenvolvidas. Foram discutidos os desafios da integração e do empoderamento da Universidade, no contexto atual das instituições públicas de ensino superior, localizadas no estado de Mato Grosso e no interior do país.

Como consequência da pandemia da Covid-19, com a necessidade de isolamento social e realização de atividades de forma remota, o 2º SAE foi realizado de forma *on-line* e contou com a participação da Comissão de Assuntos Estudantis (CAE), de representantes dos 13 *campi* universitários, dos responsáveis locais das Comissões Locais de Auxílios e das representações estudantis. O evento buscou a integração de trabalho entre seus participantes e a socialização dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, além de possibilitar o planejamento para os próximos anos.

Aproximando os estudantes de novas faces educacionais, foram realizadas duas edições do Torneio Virtual de *League of Legends* (LoL) em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) e a Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação (PRPTI). O evento tem como finalidade era promover a integração da comunidade acadêmica intra e inter campus da UNEMAT e do ensino médio das escolas públicas do Estado de Mato Grosso; desenvolver o intercâmbio esportivo, recreativo e social entre os participantes, objetivando a prática esportiva como instrumento imprescindível para a formação humana do indivíduo; acrescentar pluralidade às experiências

de convivência, fomentando a participação em atividades esportivas de forma on-line da comunidade acadêmica e da comunidade externa.

Também foram realizadas quatro campanhas com o objetivo de aproximar e envolver a comunidade acadêmica com a comunidade externa. A primeira campanha teve como título "*A Unemat transformou a minha vida!*" voltada para a participação dos egressos da Instituição, em que o acadêmico contava sua história por meio de um vídeo. A segunda campanha foi realizada no mês de janeiro com o tema: "*Janeiro Branco é sobre saúde mental e saúde mental é sobre tudo!*", a fim de chamar a atenção para a importância da Saúde Mental e emocional na vida de cada sujeito. Considerando o contexto da pandemia, as atividades foram realizadas de modo virtual através da Plataforma *Google Meet*. A terceira campanha, *Campanha Maio Amarelo – No trânsito*, foi uma proposta realizada pela PRAE por meio de um conjunto de ações a serem realizadas nos *campi* universitários, aproveitando a organização de cada localidade (Ciretran, Prefeitura, etc). Em seguida, foi realizada a campanha "*Setembro Amarelo*" na perspectiva de realizar um trabalho psicopedagógico e chamar a atenção para a necessidade da busca por ajuda profissional para aqueles que estão em estado de sofrimento psíquico.

A Diretoria de Gestão de Bolsas realizou entre os dias 24 de março e 16 de abril de 2021, pelo *Google Meet*, reuniões em formato de bate papo com os alunos bolsistas da universidade. O objetivo foi promover um espaço de diálogo a fim de obter informações que permitisse conhecer e acompanhar mais de perto o aluno bolsista, além de abordar temáticas como os impactos profissionais e sociais da experiência vivenciada em projetos universitários.

Já o acompanhamento dos estudantes que se apresentam em situação de vulnerabilidade socioeconômica e que são atendidos pelos programas de auxílios da universidade, está sendo iniciado por meio de levantamentos de atendimentos no período de integralização do curso para verificação do índice de aproveitamento alcançado por esses estudantes.

Esta Diretoria ainda está à frente do acompanhamento dos bolsistas junto às demais pró-reitorias, sendo que está sendo customizado o módulo Bolsas no SigaA que dará maior celeridade ao processo de acompanhamento.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Após os levantamentos realizados, tanto na Unemat quanto em outras IES, percebe-se a importância de momentos integradores e acolhedores aos estudantes, ingressantes e veteranos, em especial, ao início de cada semestre letivo, propiciando assim maior sensação de pertencimento ao ambiente acadêmico e fomentando assim maior engajamento dos mesmos.

Em todas as IES pesquisadas, a recepção acadêmica tem por objetivo: apresentação da Universidade, a estrutura física e os programas que elas oferecem, bem como a integração entre os estudantes, sejam eles ingressantes e veteranos.

No que tange o acompanhamento estudantil, percebe-se que com a sua realização, é possível verificar o sucesso e/ou insucesso dos programas de assistência voltados à permanência e conclusão de curso dos estudantes, principalmente aqueles com vulnerabilidade socioeconômica. Este trabalho auxilia no aprimoramento das ações executadas pela Instituição.

Em relação às estratégias oriundas da Proposição 13 do 3º Congresso Universitário, o presente Relatório obteve sucesso na pesquisa a outras IES (1); ao levantamento de informações sobre as recepções anteriores (2); feedback dos campi em relação às edições anteriores (3), visto que a edição seguinte partia de avaliação da anterior; dar a conhecer à Unemat (4), pois as ações das recepções realizam estes momentos específicos.

No que se refere ao acompanhamento sistemático também é possível indicar que a Unemat vem contemplando esse cuidado com o repasse de informações sobre os programas e projetos existentes (6), o acompanhamento aos estudantes beneficiados por programas de auxílios e bolsas por meio das comissões locais vinculadas à Prae (7 e 9).

Por fim, está em processo na Unemat a criação de espaço de convivência e atendimento nos campi por meio do Centro de Assuntos Estudantis (CAEst) e Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NIAD), conforme apontou a estratégia de números cinco e oito.

PROPOSIÇÃO FINAL

Após este estudo, a Comissão, que atuou na Proposição **13: “Criar e estabelecer política de recepção e acompanhamento dos discentes”**, apresenta cinco encaminhamentos para continuidade na Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e nos *Campi*:

1. Aprimorar a comunicação com os estudantes, a fim de disseminar informações dos momentos acolhedores e integradores a serem realizados nos *campi*;
2. Criar e fortalecer estratégias de comunicação entre a PRAE e os *campi*;
3. Identificar especificidades de cada campus para serem abordadas nos momentos da recepção acadêmica;
4. Realizar levantamentos por meio das equipes organizadoras nos *campi*, durante as ações de acolhimento e integração, a fim de aprimorar momentos futuros;
5. Fomentar o protagonismo dos *campi*, na construção das propostas e, principalmente, na execução das atividades de recepção acadêmica;
6. Criar e/ou aprimorar estratégias de acompanhamento dos estudantes, desde seu ingresso até sua formação acadêmica.
7. Estabelecer a cultura de projeto voltado à recepção acadêmica em interlocução com as atividades extensionistas voltadas ao território para que os cursos apresentem ações a partir de sua expertise.

Sendo este o Relatório de Trabalho desta Comissão Especial, abaixo subscrevo.

Cáceres-MT, 30 de setembro de 2022.

Carvalho

Tássia Silva Carvalho
(Presidente da Comissão)